14º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA
30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Crianças Com Asma De Difícil Controle Em Um Centro De Referência Do Sul Do Brasil.

Autores: ANDRÉA RODRIGUES (PUCRS); GIOVANA SANTOS (PUCRS); CRISTIAN RONCADA (PUCRS); JOÃO HEINZMANN FILHO (PUCRS); MAURO VARGAS (PUCRS); RODRIGO DE SOUZA (PUCRS); MARCUS JONES (PUCRS); LEONARDO PINTO (PUCRS); RENATO STEIN (PUCRS); PAULO PITREZ (PUCRS)

Resumo: Objetivos: descrever o perfil de pacientes que são acompanhados em um centro de referência de asma de difícil controle (ADC) no sul do Brasil. Metodologia: crianças menores de 18 anos com ADC, segundo critérios diagnósticos internacionais, em acompanhamento no centro de referência, foram selecionadas. Foi realizada uma análise retrospectiva de banco de dados, este prospectivamente coletado pelo grupo de pesquisa. Os pacientes são submetidos a um protocolo de manejo de ADC, realizando extensa investigação clínica. Resultados: foram incluídos 20 pacientes, com idade média de 9,4 anos (DP: 3,0), 10 (50%) do sexo masculino. O teste cutâneo foi positivo em 16/18 pacientes (14/18 positivos para ácaro da poeira doméstica). Nenhum paciente apresentou alteração significativa de função pulmonar. No exame de escarro, foi demonstrado 2/10 casos com característica neutrofílica, 3/10 eosinofílica, e 2/10 paucigranulocítica. Em 3 pacientes que repetiram escarro foi demonstrado mudança de perfil inflamatório. Eosinofilia sanguínea estava presente em 4/12 casos. Cinco pacientes apresentaram IgE total > 2000 UI. Tomografia de tórax apresentou bronquiectasias em apenas um paciente, com achados inespecíficos em 11 pacientes (alçaponamento aéreo e espessamento brônquico). A pHmetria esofágica apresentou refluxo gastro-esofágico patológico em 6/10 casos. Nove pacientes estão em uso de omalizumabe, com resposta clínica significativa em 8/9 casos. Conclusão: crianças brasileiras com ADC apresentam função pulmonar próxima do normal, padrão inflamatório no escarro bastante variável e resposta clínica importante ao omalizumabe. Esse perfil clínico é semelhante às casuísticas publicadas na literatura de crianças com ADC de países desenvolvidos.